

Deputados PS/Pico querem garantias quanto à manutenção da *gateway* da ilha

Os deputados do Grupo Parlamentar do PS/Açores, eleitos pela ilha do Pico, manifestam a sua preocupação quanto à falta de respostas e de estratégia do novo executivo em relação aos setores do turismo e dos transportes na ilha. Nesse sentido, questionam o Governo dos Açores sobre as ligações aéreas para o exterior e em concreto sobre a manutenção da *gateway* da ilha do Pico.

Miguel Costa lembra que “durante o debate sobre o Programa do XIII Governo dos Açores, o Secretário Regional dos Transportes, Turismo e Energia foi diretamente confrontado com a questão simples e direta se defendia a manutenção ou encerramento da *gateway* do Pico”. No entanto, acrescenta, a resposta foi “preocupante, inconclusiva e até duvidosa, revelando uma falta de estratégia política nesta matéria”.

“Desde 2003 que, por decisão do Governo dos Açores do Partido Socialista, a *gateway* do Pico foi incluída na proposta para o novo modelo de serviço público de transporte aéreo. Essa decisão, associada a um conjunto de investimentos significativos na ilha, públicos e privados, potenciou um grande dinamismo das atividades económicas”, sublinha o deputado do PS/Açores.

Para Miguel Costa essa evolução reflete-se nas estatísticas de antes da pandemia, com o Pico a destacar-se, em 2019, muito em particular no sector do turismo, atingindo nos voos territoriais os 37.089 passageiros embarcados e desembarcados no respetivo aeroporto, isto é, mais de um quarto do total dos passageiros movimentados em 2019 nesta que é a maior infraestrutura aeroportuária detida a 100% pela Região. Com a rota Lisboa-Pico-Lisboa a registar, no verão IATA de 2019, taxas de ocupação superiores a 90% e, na chamada época baixa, em novembro, os passageiros nos voos Lisboa-Pico a crescerem 51,7%.

Agora, considera o parlamentar, é preciso saber “qual a estratégia que o XIII Governo dos Açores tem relativamente às ligações diretas da Região com o exterior e se pretende centralizar essas ligações ao exterior apenas numa ou duas ilhas”. Miguel Costa defende que o novo Governo deve esclarecer se defende ou não “a manutenção da *gateway* da ilha do Pico, em que termos, e se vai continuar a ser incluída nas próximas Obrigações de Serviço Público, de transporte aéreo entre os Açores e o Continente Português”.

Madalena, 09 de fevereiro de 2021